


ID: 21	Reconquista	Tiragem: 10 000	Página: 08	
Data: 04.05.2023		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Moção contra abaixo assinado “sem rosto”

A Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova aprovou, por maioria, dia 29 de abril, com votos a favor do PS, PSD e abstenção do Movimento para Todos, uma moção que “manifesta o seu mais profundo descontentamento” sobre um “abaixo-assinado sem rosto” referente aos transportes públicos, avança a autarquia em comunicado. Apresentada pelo Grupo Municipal do PS, a moção assume-se como “uma manifestação de repúdio ao documento que não tem um autor ou uma entidade associada”, tornando “impossível o diálogo com quem o promove”.

O documento, recorda, “foi tornado público nos órgãos de comunicação social e partilhado por José Pedro Sousa, diretor da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (Esgin) e deputado municipal do Movimento para Todos, até dia 30 de março de 2023”, versando sobre “a precariedade dos transportes públicos de Idanha-a-Nova para Castelo



Questão da Esgin não deve ser politizada

Branco e vice-versa, que supostamente afeta os alunos da Esgin”.

A Assembleia Municipal entende que a questão “não deve ser politizada, que o diálogo deve prevalecer e que nunca deve estar em causa o encerramento da Esgin”, já que era referido no abaixo assinado, “que caso o que defende não seja atendido, os subscritores ameaçam com o pedido de transferência da Esgin para Castelo Branco, numa clara posição favorável ao encerramento da Esgin”. A moção será enviada ao Primeiro-Ministro, ministra da Ciência, Tecnologia e En-

sino Superior, presidente do IPCB e diretor da Esgin. Sendo direcionado aos alunos da Esgin, a Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova não entende como é que Associação de Estudantes da Esgin, a Associação Académica do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e o presidente do IPCB “ficaram à margem de tal abaixo-assinado”, tendo a Associação de Estudantes e a Câmara de Idanha-a-Nova realizado uma conferência de imprensa onde comunicaram que não se reviam no abaixo-assinado. Refere ainda o comunicado que o presidente do IPCB, António

Fernandes, em resposta à Câmara de Idanha-a-Nova, afirmou que teve conhecimento do abaixo-assinado e do assunto em causa pela comunicação social, tendo manifestado o seu desagrado com o método usado por aqueles que prepararam e divulgaram o documento e afirmou que nunca recebeu uma abordagem dos alunos do IPCB, em particular os alunos da Esgin, sobre fragilidades ao nível dos transportes.

A Moção refere que “é do conhecimento público que existem quatro carreiras de Castelo Branco para a Idanha-a-Nova e cinco de Idanha para Castelo Branco. Existe também uma parceria entre o Município e a Associação de Estudantes que garante a comparticipação no transporte aos sábados para os alunos da Esgin. É também disponibilizado transporte gratuito aos domingos pelas 19H00 e pelas 00H00, exclusivo para os alunos da Esgin”.